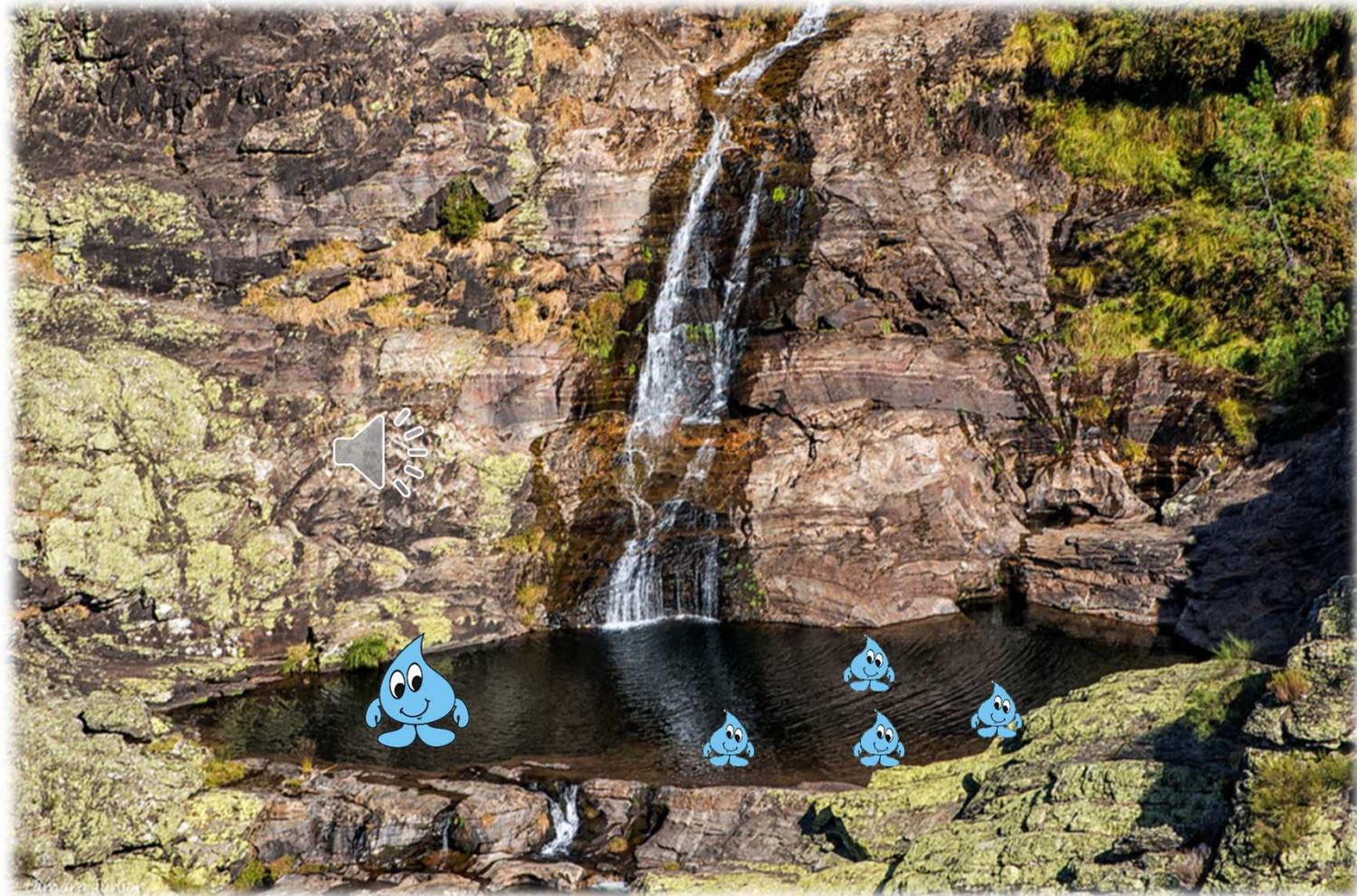


Clarinha era uma gotinha de água que vivia numa montanha muito alta, onde durante o inverno ficava coberta de neve. Na montanha, todas as gotinhas brilhavam com a luz do sol, eram cristalinas, sem sujeira nem poluição.

Junto dessa montanha existia uma nascente de um rio, ou seja, de um pequeno buraco da montanha saíam muitas gotinhas de água que acabavam por descer pela montanha abaixo, como se fosse um grande escorrega.

A Clarinha vivia muito feliz numa lagoa que existia no cimo da montanha, brincava alegremente com outras gotinhas de água e todos os animais e plantas gostavam muito de viver naquele lugar, pois o ar, a água e a terra estavam sem sinal de poluição!



Todas as manhãs a Sra. Raposa ia beber água à lagoa e ao ver a Clarinha a brincar com as outras gotinhas de água disse:

Raposa: - Olá Clarinha! Como tens passado?

Clarinha: - Muito bem! Estou a brincar com as minhas irmãs estamos muito contentes por estarmos neste lugar tão bonito!

Raposa: - Pois é Clarinha mas nem todos os lugares que vais conhecer são iguais a este!

Clarinha: - Porquê Sra. Raposa?

Raposa: - Olha Clarinha, aqui na montanha os humanos não costumam fazer-nos visitas e então, como podes ver, neste sítio não há lixo em lado nenhum. Mas, se um dia desceres a montanha, vais perceber que nem todos os lugares são assim! Mas agora já estou atrasada, tenho que ir caçar alguns ratinhos para o meu almoço. Adeus Clarinha!



**A Clarinha ficou a pensar nas
palavras da Sra. Raposa,
quando de repente,
começou a chover muito!**

**Nessa altura a lagoa
começou a transbordar e a
Clarinha começou a descer a
montanha, juntando-se ao
rio que, no início, era
estreito e pouco fundo e
agora começava a ficar mais
largo e com mais água.
Depois da Clarinha descer a
montanha, a chuva parou e
ela viu que estava num sítio
muito diferente. Parou num
lugar onde já havia casas e
pessoas.**

**Enquanto a Clarinha olhava
distraída para as casas da
aldeia, viu um pequeno
barco, junto a uma ponte.
Quando passou por ele
disse-lhe...**



Clarinha: - Olá! chamo-me Clarinha e estou aqui de passagem. Sabes como se chama este rio?

Buzinas - Olá Clarinha, sim este rio chama-se Feliz e agora vou apresentar-me também: chamo-me Buzinas!

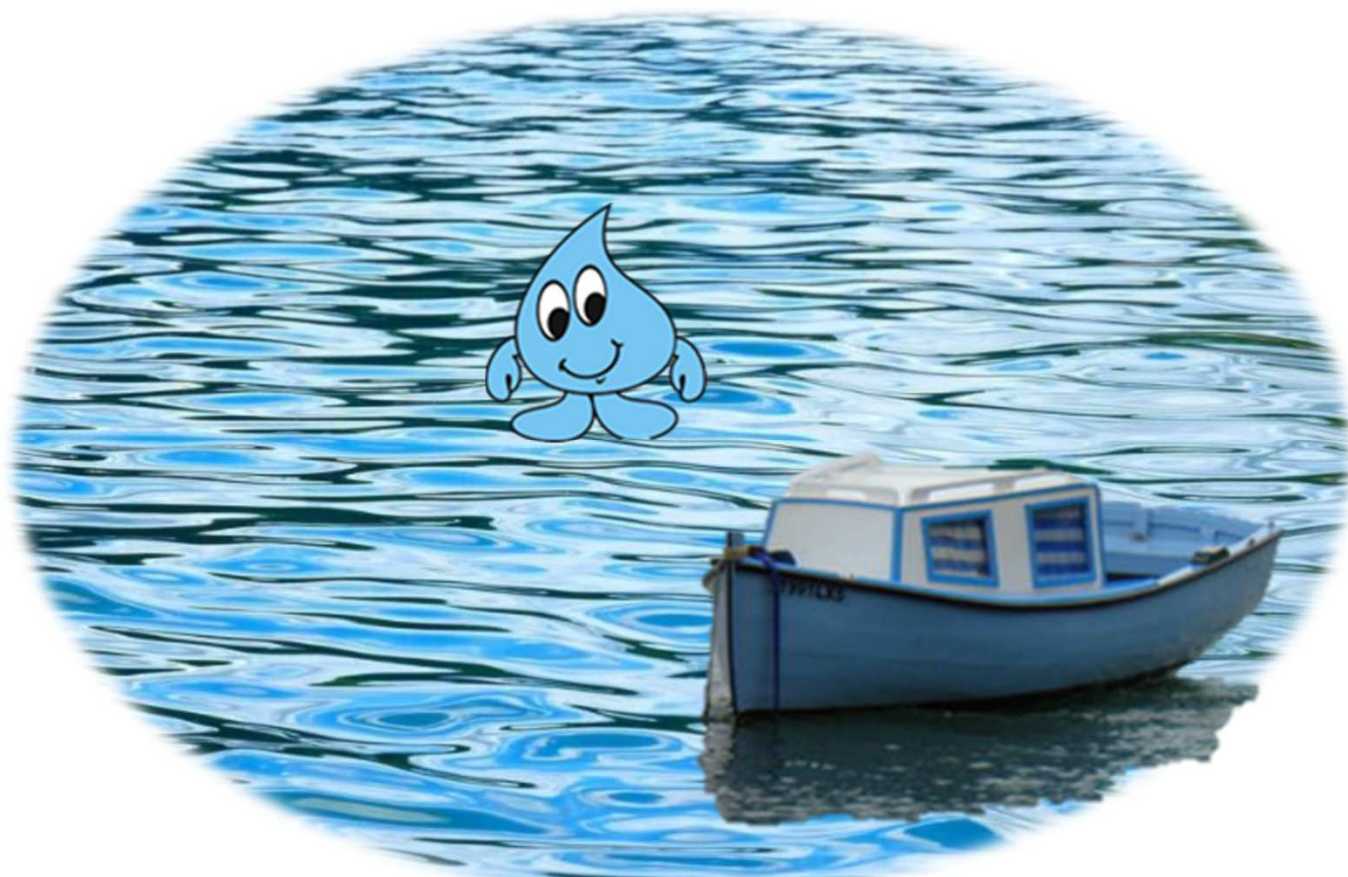
Clarinha: - Muito gosto em conhecer-te Buzinas! Sabes que é a minha primeira viagem pela montanha abaixo?! Eu vivia numa nascente com outras gotinhas de água mas quando começou a chover fomos todas empurradas pela montanha abaixo e viemos com o rio.

Buzinas: - Vai começar a tua grande aventura - disse o Buzinas

Clarinha: - E tu, já viajaste muito?

Buzinas: - Não muito e neste momento estou com muita curiosidade de conhecer o mar!

Clarinha: - Porquê?! Não gostas de viver aqui?



Buzinas: - Gosto, as pessoas que cá vivem são muito simpáticas, respeitam o rio e não o sujam, tenho muitos amigos, eu sou muito feliz aqui! Mas gostava de conhecer o mar, os peixes que lá vivem, as suas ondas, as praias...

Clarinha: - Mas buzinas, porque é que tu nunca saíste daqui?

Buzinas: - Porque gostava de arranjar alguém para ir comigo, gostava de fazer esta viagem acompanhado...

Clarinha: - Então, eu vou ajudar-te!

Buzinas: - Como?!

Clarinha: - Eu também tenho que ir pelo rio abaixo, assim podemos ir os dois até ao mar!

Não achas o máximo?!

Buzinas: - Estás a falar a sério!! Fico muito feliz, pois finalmente vou realizar o meu sonho! IUPIII...



Os dois amigos deixaram a aldeia, estavam muito contentes porque iam conhecer o mar. O rio estava a ficar cada vez maior, com mais água e mais largo.

A Clarinha e o Buzinas começaram a reparar que a água já não estava tão transparente como antes, havia mesmo algumas garrafas de plástico a boiar pelo rio e nas margens alguns tubos despejavam água muito suja para o rio. A Clarinha estava a ficar cada vez mais triste e então disse:

Clarinha: - Estou a ficar preocupada com o nosso rio, está a ficar com a água muito escura, o que será?

Buzinas: - Não sei muito bem, mas acho que é daquela água que sai por aqueles tubos...

Clarinha: - Mas de quem foi a ideia de deitar aquela água para o rio, será que não sabem que estão a matar os peixinhos, as plantas e todos os animais que precisam do rio para viver?! – Disse a Clarinha muito zangada.



No momento que os dois amigos estavam a falar, apareceu a nadar um animal muito curioso. Era uma lontra, um animal muito brincalhão que adora comer peixes, mas também se lhe passam pequenos répteis e aves pela frente, não se arma em esquisita.

Clarinha: - Olá! Como te chamas? – perguntou a Clarinha muito curiosa!

Lontra: - Eu sou a Litas. Eu sou uma lontra que vive neste rio há já algum tempo.

O Buzinas não perdeu tempo em perguntar-lhe sobre o que estava acontecer ao rio.

Buzinas: - Litas, estamos a reparar que o rio está a ficar com a água mais escura e com algumas coisas estranhas a boiar, sabes porquê?

Lontra: - Ultimamente este rio tem andado com a água muito suja, os humanos são os culpados de todo o lixo que vocês estão a ver, da água suja que sai esgotos. Os peixes já quase não existem e assim terei de me ir embora!

Clarinha: - E agora o que vais fazer? Vais continuar aqui? Neste lugar? – perguntou a Clarinha.



Lontra: Agora vou ter que me mudar para outro lugar, onde a água não tenha tanta poluição. E vocês, não gostavam dos locais onde viviam? Perguntou a Litas.

Buzinas: - Não é isso! Tanto eu, como Clarinha, queremos muito conhecer o mar, e decidimos a fazer esta viagem juntos!

Lontra: - Hum! Estou a ver! –

Comentou a lontra com ar pensativo – E será que posso ir com vocês também, porque aqui já não posso viver, não tenho peixes suficientes para comer!

Clarinha: - Claro Litas! Vai ser tão divertido! – Exclamou a Clarinha.



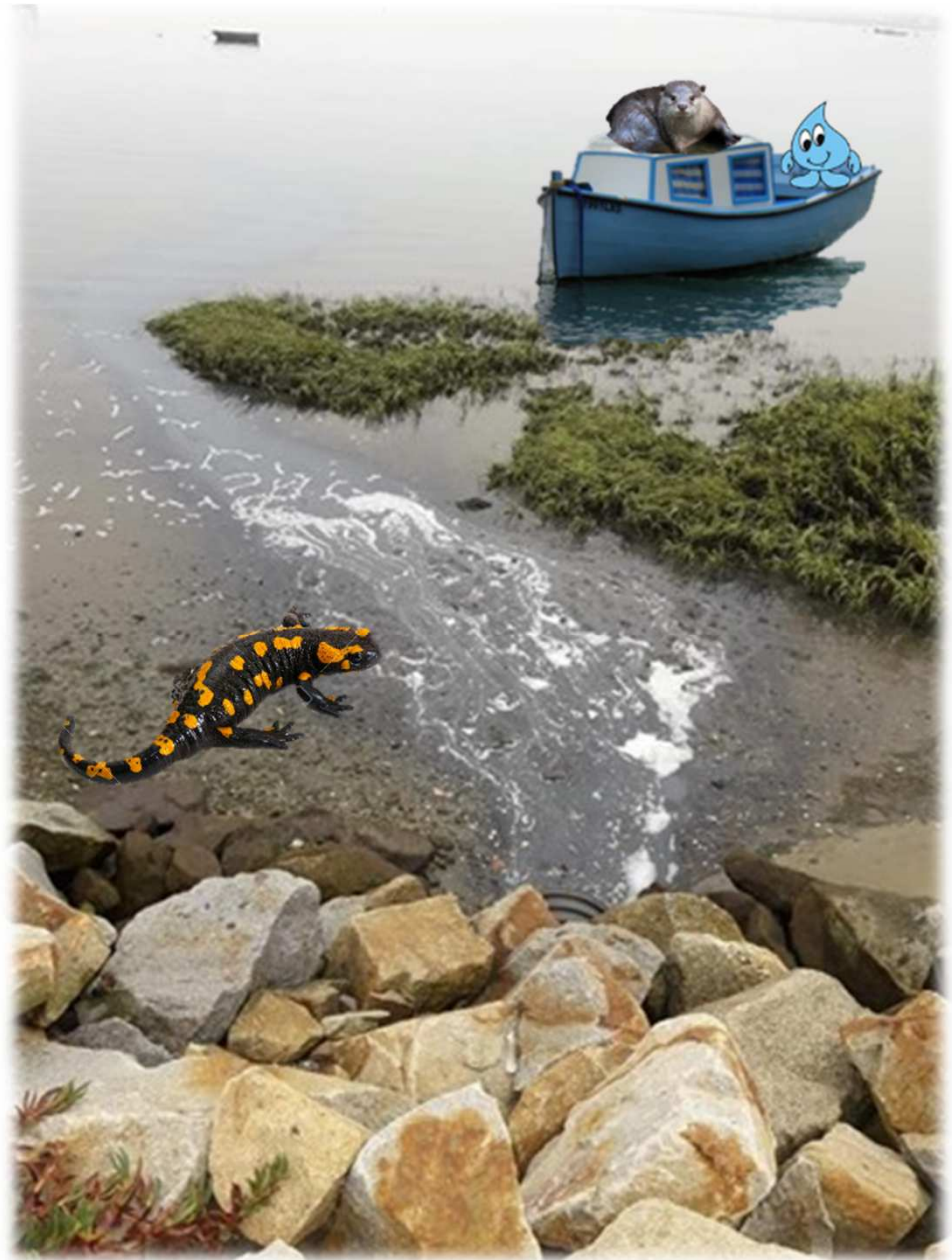
Os três, a Clarinha, o Buzinas e a Litas seguiram a sua viagem e olhavam com muita atenção para todas as coisas por onde passavam. Repararam que de uma grande fábrica, com muito fumo a sair pela chaminé, existiam muitos tubos a descarregar um líquido muito escuro para o rio e nesse lugar não existiam peixes, nem plantas, nem outros animais.

Os três amigos estavam mesmo muito desanimados, pois o rio estava a ficar cada vez mais sujo, mas quando estavam mesmo a passar por debaixo de uma ponte velha de madeira já muito antiga, repararam num animal muito engraçado, tinha o corpo coberto por umas pintas amarelas e andava muito, muito devagar.

A Clarinha que era a mais curiosa, rapidamente lhe perguntou:

Clarinha: - Olá! Como te chamas?

Salamandra: - Eu sou a Cassandra, a salamandra.



Esta nossa amiga é do tamanho de um lápis e adora comer minhocas e insetos que caça durante a noite. De dia esconde-se em lugares com muita sombra onde dorme uma soneca bem grande. As salamandras nascem dentro de água, mas desenvolvem-se antes, dentro dos ovos que a sua mãe carrega na “barriga”. E a nossa Cassandra estava a colocar os seus ovinhos dentro de água, mas saiu do rio muito triste.

Lontra: - Cassandra, estás muito triste, o que se passa? -
Perguntou a Litas.

Salamandra: - Estou realmente muito triste, acabei de pôr os meus ovinhos aqui no rio, mas com esta água suja os meus filhotes, quando saírem dos seus ovinhos, vão ficar logo muito doentes. E se nada for feito, deixarão de existir salamandras aqui neste lugar.

Clarinha: - Realmente, alguma coisa tem que ser feita, o rio não pode continuar assim, as pessoas têm que compreender que não podem sujar o rio dessa maneira, todos os animais têm direito a viver! Eles não podem continuar a poluir, tem de perceber que isso está errado!

Lontra: - Tens razão Clarinha, se as pessoas continuarem a sujar os rios, muitos animais vão morrer. E neste rio, que tinha muito peixe, já quase não existe! Isto realmente é muito grave!



Os nossos amiguinhos despediram-se da Cassandra salamandra e seguiram a sua viagem, muito preocupados com a sujidade do rio, olhavam sempre com muita atenção para as margens, pois era de lá que vinha toda a sujidade. Perto de um ribeirinho que vinha ter ao rio, estava uma casa muito grande e muito esquisita, tinha muitas máquinas que faziam barulho e dentro dessa casa, existiam duas piscinas com água muito escura e outras três redondas com água clara.

Buzinas: - Ei amigos! Vocês estão a ver aquela casa estranha, o que será aquilo?

Clarinha: - Não faço a mínima ideia?!! -

Respondeu a Clarinha muito admirada.

Os três amigos pararam naquele sítio, para tentarem perceber o que se estava a passar naquela casa esquisita. Estavam os três muito distraídos, quando de repente ouviram uma voz muito fininha.



Rã: - Olá curiosos!

Muito assustados os três amigos viraram-se para o lado de onde vinha a voz estranha.

Litas: - Quem é que está aí? – Perguntou assustada a lontra Litas.

Rã: - Não se assustem, sou apenas uma rã e estou aqui a observar-vos há já algum tempo e eu acho que vocês não sabem como se chama esta casa, pois não?

Buzinas: - Tens razão, nós estamos muito curiosos pois nunca vimos nada assim, sabes o que é? - Perguntou o Buzinas.

Rã: - Sei sim, é uma E.T.A.R., Estação de Tratamento de Águas Residuais, ou seja, neste sítio a água suja que sai das casas das pessoas vem ter aqui e depois é limpa com umas máquinas e com a ajuda de uns bichinhos que se chamam bactérias que comem a sujidade da água, e depois de a água estar limpa, ela é levada para este ribeirinho que a traz para o rio onde vocês estão?

Buzinas: - E diz-me uma coisa, esta água está mesmo limpa, não vai fazer mal aos peixinhos que cá vivem? – Perguntou o Buzinas.

Rã: - Esta água está limpa, não vai fazer mal a ninguém cá do rio, apenas tem algumas bactérias.



Litas: - Bactérias?! O que é isso? - Perguntou a Litas.

Rã: - As bactérias são seres vivos muito, muito pequeninos, nós não as conseguimos ver, só com um aparelho que as aumenta e que se chama microscópio e estes bichinhos comem a sujidade que está na água. Então? Vocês já perceberam o que se passa nesta casa que se chama E.T.A.R.? – Perguntou a rã.

Buzinas: - Já percebemos e estamos muito contentes por saber que existem sítios para tratar a água suja. Temos que dizer às pessoas que deitam a água poluída das suas casas para o rio, que existe este lugar que limpa a água e que nós vamos chamar o HOSPITAL DAS GOTINHAS. – Respondeu contente o Buzinas.

Clarinha: - É verdade, nós ainda não nos apresentamos: eu sou a Clarinha, este barquinho simpático é o Buzinas e esta lontra marota é a Litas. E nós estamos de viagem porque queremos muito conhecer o mar!

Rã: - Olhem amigos, posso dizer-vos que já não falta muito! É só mais um bocadinho, boa sorte para vocês e divirtam-se muito! Adeus amigos!



Agora os três amigos estavam mais contentes e confiantes, pois havia uma solução para limpar a água, era só preciso dizer às pessoas para não despejarem a água suja das suas casas para o rio e sim para o HOSPITAL DAS GOTINHAS.

Passaram-se alguns dias e repararam que o rio estava ficar muito largo, a água estava com um sabor diferente e então começaram a fazer perguntas uns aos outros.

Clarinha: - O rio está muito diferente! Já repararam que está muito mais largo, vamos parar um bocadinho aqui neste lugar e perguntar onde estamos!

Quando pararam, viram em cima de uma árvore, um pássaro muito colorido! Tinha as costas com penas verdes e azuis, e o seu peito era alaranjado, era mesmo bonito!

Litas: - Olá! Eu sou a Litas e os meus amigos chamam-se Clarinha e Buzinas! E tu, como te chamas?

Guarda-rios: Eu sou um guarda-rios e vivo nas margens dos rios para apanhar os peixes que vivem nele.

Buzinas: - E como é que tu fazes para apanhares os peixes do rio? - Perguntou o Buzinas.

Guarda-rios: - Eu apanho-os desta forma: caço-os com o meu grande bico mergulhando na água, em voo picado! Sou pássaro muito veloz.



Buzinas: - Olha guarda-rios, nós estamos a reparar que o rio está muito diferente! Está muito largo, a água está com um sabor diferente, estão aqui muitas aves, estamos a ver patos, gaivotas, garças... será que nós estamos a chegar ao mar?

Guarda-rios: - Ora é isso mesmo, vocês estão mesmo a chegar ao mar, pois esse sabor diferente é por causa da água salgada. Podem reparar também que existem muitos peixes pequeninos, pois alguns peixes do mar entram no rio para porem os seus ovinhos.

Litas: - E porque é que eles põem os ovos aqui? - Perguntou a Litas.

Guarda-rios:- Porque aqui no rio, a água é mais quentinha e mais calma, por isso alguns peixes do mar preferem vir para cá.

Buzinas: - Obrigado guarda-rios por nos estares a ensinar tantas coisas, agora temos mesmo que ir embora, pois eu estou ansioso por conhecer o mar. Vamos amigos!

A Litas olhou para os seus dois amigos e disse:

Litas: - Clarinha e Buzinas desculpem mas eu vou ficar aqui com o guarda-rios! Acho que é um sítio muito bonito e tem muito peixe para eu comer. Quero conhecer melhor este lugar! Boa sorte para vocês e até breve!

Clarinha e Buzinas: - Adeus amigo, gostamos muito de te conhecer e boa sorte para ti também!



A Clarinha e o Buzinas continuaram mais um pouco até ao mar e estavam quase lá pois já estavam a ver muitos barcos e estes eram enormes. Tinham muitas redes carregadas de peixe.

A água era agora completamente salgada! O Buzinas reparou que os peixes eram muito diferentes dos que viviam no rio. Viram também polvos, lulas, mexilhões, camarão, entre outros animais.

Os dois amigos brincavam agora com as ondas do mar e riam em altas gargalhadas pois era como se estivessem num carrossel. Reparavam também que existiam praias muito grandes, com muita areia e conchinhas de todos os tamanhos, búzios, beijinhos e outras conchinhas coloridas.

A Clarinha e o Buzinas estavam muito contentes, brincavam divertidos um com o outro. O dia estava a ficar muito quente e a Clarinha estava a ficar com mais calor, e então disse ao Buzinas:

Clarinha: - Olha Buzinas, o tempo está a aquecer muito e eu estou a ficar com tanto calor, acho que vou fazer outra viagem mas desta vez vou sozinha, pois vou ter de regressar para junto das nuvens, lá em cima, estás a ver?



Buzinas: - Acho que tens razão, vocês as gotinhas de água costumam fazer estas viagens até às nuvens. Acho que temos que nos despedir. Olha Clarinha gostei muito de te conhecer e de certeza que nos vamos voltar a encontrar, pois eu vou ficar a viver aqui no mar e tu depois de chegares às nuvens, voltas novamente para aqui, não é?

Clarinha: - É isso mesmo! Olha estou a começar a subir!!! Adeus amigo Buzinas, até breve! Eu volto para brincarmos de novo, pois nós as gotinhas de água, estamos sempre de um lado para o outro! Até breve!

FIM

